



CARGO 02_ÁREA 01_PERITO CRIMINAL FEDERAL

PROJETO PERÍCIA

AMOSTRA



POLÍCIA FEDERAL (PF)

CONCURSO PÚBLICO
APLICAÇÃO: 2025

TARDE

CADERNO DE PROVAS
OBJETIVA E DISCURSIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados transcritos acima estão corretos e se estão corretamente registrados na sua Folha de Respostas e na sua Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva. Confira também seus dados em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua Folha de Respostas, correspondentes à prova objetiva, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados, solicite, de imediato, ao(à) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2 Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3 Não serão fornecidas folhas suplementares para rascunho nem para a transcrição do texto definitivo da prova discursiva.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da Folha de Respostas e à transcrição do texto da prova discursiva para a Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva.
- 5 Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua Folha de Respostas e a sua Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva e deixe o local de provas.
- 6 Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a folha que contém os documentos Folha de Respostas e Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na Folha de Respostas ou na Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva implicará a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES:

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

0000 61 3448-0100
www.cebraspe.org.br
sac@cebraspe.org.br
CEBRASPE TRABALHA PARA
OPERECER O MELHOR!



Cebraspe

Centro Brasileiro de Pesquisas em Avaliação
e Seleção e de Promoção de Eventos

INSTRUÇÕES

1. Ao receber o seu caderno de questões, verifique se ele contém 120 questões, corretamente ordenadas de 01 a 120, e se corresponde ao respectivo cargo de interesse.
2. Durante a realização deste simulado, não utilize qualquer material de apoio.
3. Escolha um lugar silencioso, tranquilo e realize o simulado como se fosse no dia da prova.
4. Cronometre e leve a sério! Lembre-se, isso aqui é um treino. Como tal, lembre-se que a prática leva à perfeição.



PROJETO PERÍCIA

O longo prazo sempre vence.

@projeto.pericia

BLOCO 1

Texto 2A1-1

Por ora, a regulação para proteger consumidores e investidores foca na transparência, na tentativa de garantir informações suficientes, verdadeiras e adequadas a quem está sendo exposto a determinada oferta. Idealmente, os riscos também deveriam ser evidenciados. Mas o que fazer quando as pessoas agem como se estivessem hipnotizadas? Ou, o que é pior, quando estão desesperadas, seja por falta de alternativas ou pelo fascínio por certos influencers? Não há respostas simples para problemas difíceis. Por ora, podemos pensar em medidas que, de algum modo, tentem mitigar a atuação impulsiva das pessoas, atenuando a influência dos influenciadores.

Uma das práticas (irritantes) do marketing digital é a geração da sensação de escassez (oferta por tempo limitado), a apresentação de preços em parcelas (e não o desembolso total) e o desenvolvimento de um “medo de ficar de fora”, além de maximizar a facilidade da experiência de pagamento (alguém posta um vídeo com um produto, quero comprar agora com um clique!). É verdade que as políticas de cancelamento e devolução podem ajudar em casos de arrependimento, mas o que dizer daqueles que delegam as suas decisões de investimento, por serem difíceis, a indivíduos totalmente despreparados e com interesses próprios? Seriam as ações de ressarcimento suficientes?

Se há um caminho mais fácil e que gera mais likes, engajamento e dinheiro e se a audiência prefere alimentar a esperança com miragem de uma liberdade financeira, sem a criação de obstáculos, todo influenciador tem incentivos para se tornar um predador de seus seguidores. O único freio existente, nesses casos, é a sua própria ética. E, como disse Bob Dylan, “money doesn’t talk, it swears”.

Direito de ser tolo, mas não de ser feito de tolo. Internet <www.conjur.com.br>

1. Conclui-se do último parágrafo que o modo como a audiência se comporta incentiva o comportamento dos *influencers* em busca de curtidas, engajamento e dinheiro, já que não existe obstaculização às suas ações.

RESPOSTA: Certo
GABARITO CERTO.

Conforme o trecho do último parágrafo:

“Se há um caminho mais fácil e que gera mais likes, engajamento e dinheiro e se a audiência prefere alimentar a esperança com miragem de uma liberdade financeira, sem a criação de obstáculos, todo influenciador tem incentivos para se tornar um predador de seus seguidores.”

Podemos ver que ao preferir alimentar a esperança com uma miragem, a audiência incentiva os influenciadores a se tornarem predadores de seus próprios seguidores.

2. Infere-se do texto que os influencers não têm culpa dos riscos aos quais expõem os investidores, visto que agem de forma ética.

RESPOSTA: Errado

Gabarito Errado.

Infere-se do texto que os influencers têm incentivos da própria audiência. Ainda, que o único freio existente é sua própria ética. No entanto, o tom do texto, especialmente a citação de Bob Dylan, “money doesn’t talk, it swears” (o dinheiro não fala, ele blasfema/xinga), sugere que a ética nem sempre é um freio suficiente ou presente, e que o dinheiro pode corromper alguns influencers.

Texto 2A1-2

Todo mudo já foi alvo de fofoca e certamente não considerou a experiência agradável.

Fuxico, babado, mexerico, bisbilhotice, intriga, etc. Há vários sinônimos para a fofoca, mas o significado é um só: falar algo sobre uma pessoa que não está presente fisicamente naquele momento e que, na maioria das vezes, não tem ciência disso, cujo conteúdo está atrelado a algum tipo de julgamento moral. Tal conteúdo, sendo verdadeiro ou não, tem como objetivo difamar ou diminuir aquele que é alvo da fofoca.

Só que a fofoca evidencia justamente as fraquezas de quem conta. Falar mal do outro é uma forma de projeção, um mecanismo de defesa onde atribuímos ao outro aqueles sentimentos ou comportamentos indesejáveis que não aceitamos - ou desconhecemos- em nós. Assim, é melhor pensar que o outro está errado, pois desta maneira não é necessário refletir sobre os próprios aspectos internos, nem sempre fáceis de encarar.

Quem faz a fofoca tem necessidade, pela carência, de chamar a atenção do outro para si, pois, ao contar o fato torna-se uma pessoa importante, de acordo com a própria avaliação, já que detém aquela informação considerada valiosa. As fofocas em tempos de Internet se espalham rapidamente, tornando qualquer um vulnerável, sobretudo aquelas divulgadas nos aplicativos de mensagens instantâneas e que, infelizmente, a maioria das pessoas não checa a veracidade da fonte. Pelo contrário, repassam da forma que chegou, principalmente se aquela informação vai ao encontro daquilo que a pessoa acredita.

Mas, será que é possível um mundo sem fofocas? É difícil. A fofoca sempre existirá. Sempre haverá em algum meio, seja social, familiar ou corporativo, uma pessoa que tenha uma habilidade diferenciada e que irá mobilizar sentimentos desconfortáveis em alguém que não tem isso bem resolvido internamente e, assim, ter aversão ao destaque do outro.

Fazer fofoca, mesmo como forma de vingança, pode trazer algum alívio da ansiedade, da baixa autoestima, mas apenas momentaneamente, já que o problema que desencadeou tais fatores emocionais não foi resolvido.

Por isso, se algo no outro te incomoda tanto, ao invés de critica-lo, reflita. O autoconhecimento o auxiliará a compreender quais aspectos precisam ser desenvolvidos e aprimorados em si mesmo, ao invés diminuir o outro inventando algo a respeito, acreditando que esta é a única maneira de sobressair-se.

Fofoca:a necessidade de falar mal dos outros.
Internet <www.g1.globo.com>

3. Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto 2A1-II, julgue os itens a seguir.

PROVA OBJETIVA

Pode-se inferir do texto que falar mal dos outros é uma forma de se colocar no centro das atenções e de aliviar os problemas momentaneamente.

RESPOSTA: Certo
GABARITO CERTO.

Conforme trechos do texto,

"Quem faz a fofoca tem necessidade, pela carência, de chamar a atenção do outro para si, pois, ao contar o fato torna-se uma pessoa importante, de acordo com a própria avaliação, já que detém aquela informação considerada valiosa."

"Fazer fofoca, mesmo como forma de vingança, pode trazer algum alívio da ansiedade, da baixa autoestima, mas apenas momentaneamente, já que o problema que desencadeou tais fatores emocionais não foi resolvido."

Considerando o **Manual de Redação da Presidência da República**, julgue os itens que se seguem.

4. A finalidade do fecho "Atenciosamente" em uma comunicação oficial é empregado para autoridades de hierarquia superior, ao passo que "Respeitosamente" é utilizado para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior.

RESPOSTA: Errado
GABARITO ERRADO.

O Manual de Redação da Presidência da República estabelece o oposto. O fecho "Respeitosamente" é usado para autoridades superiores e para o Presidente da República, enquanto "Atenciosamente" é usado para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior. Fonte: Manual de Redação da Presidência da República, Capítulo V (Fechos).

5. 1.7 Fechos para comunicações

O fecho das comunicações oficiais objetiva, além da finalidade óbvia de arrematar o texto, saudar o destinatário. Os modelos para fecho anteriormente utilizados foram regulados pela Portaria no 1, de 1937, do Ministério da Justiça, que estabelecia quinze padrões. Com o objetivo de simplificá-los e uniformizá-los, este Manual estabelece o emprego de somente dois fechos diferentes para todas as modalidades de comunicação oficial:

- Para autoridades de hierarquia superior a do remetente, inclusive o Presidente da República: **Respeitosamente**,
 - Para autoridades de mesma hierarquia, de hierarquia inferior ou demais casos: **Atenciosamente**,
- Ficam excluídas dessa fórmula as comunicações dirigidas a autoridades estrangeiras, que atendem a rito e tradição próprios.

5

Se A for a proposição "Todos os peritos são gênios" então a proposição $\sim A$ estará enunciada corretamente por "Nenhum perito é gênio".

RESPOSTA: Errado
GABARITO ERRADO.

A negação correta de "Todos os peritos são gênios" é "Existe

pelo menos um perito que não é gênio" ou "Algum perito não é gênio".

6

Dez policiais federais — dois delegados, dois peritos, dois escrivães e quatro agentes — foram designados para cumprir mandado de busca e apreensão em duas localidades próximas à fronteira do Paraguai. O grupo será dividido em duas equipes. Para tanto, exige-se que cada uma seja composta, necessariamente, por um delegado, um perito, um escrivão e dois agentes.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

Se dos policiais em questão estiverem habilitados a dirigir todos menos o delegado, então, formadas as equipes, a quantidade de maneiras distintas de se organizar uma equipe dentro de um veículo com cinco lugares — motorista e mais quatro passageiros — será superior a 100.

RESPOSTA: Errado
GABARITO ERRADO.

O veículo possui cinco lugares: um para o motorista e quatro para passageiros. A condição é que "todos menos o delegado" estão habilitados a dirigir. Isso significa que o perito, o escrivão e os dois agentes da equipe podem ser motoristas. O delegado não pode ser o motorista.

Escolha do motorista:

Na equipe de 5, o delegado não pode ser o motorista. Os outros 4 membros (1 perito, 1 escrivão, 2 agentes) podem dirigir. Portanto, há **4 opções** para quem será o motorista.

Organização dos passageiros:

Após a escolha do motorista, restam 4 policiais para ocupar os 4 lugares restantes no veículo (os lugares de passageiros). A ordem em que esses 4 policiais ocupam os 4 lugares de passageiros importa, ou seja, colocar um perito no banco da frente é diferente de colocar o mesmo perito no banco traseiro. Assim, para representarmos essas diferenças na organização da disposição dos passageiros precisamos aplicar o conceito de permutação de 4 indivíduos em 4 lugares, logo:

$$P_4 = 4! = 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 24$$

Quantidade total de maneiras distintas de organizar uma equipe no veículo:

Para encontrar o total de maneiras, multiplicamos o número de opções para o motorista pelo número de maneiras de organizar os passageiros. Assim:

$$\text{Total de maneiras} = N \cdot M = 4 \cdot 24 = 96$$

em que N é o número de opções de motorista (4 nesse caso) e M o número de maneiras de organizar os outros passageiros (24 nesse caso).

Portanto 96 maneiras não sendo superior a 100, o item está incorreto.

PROVA OBJETIVA

7

Considere a seguinte proposição:

P: Como desprezou seus inimigos e não obteve o que gostaria, o candidato demonstrou aflição e externou sua revolta.

O número de linhas da tabela-verdade associada à proposição P, mencionada no texto, é de 32 linhas.

RESPOSTA: Errado
GABARITO ERRADO.

O número de linhas em uma tabela-verdade é dado pela fórmula 2^n , onde n é o número de proposições simples. Basta contar o número de proposições simples apresentada na proposição composta P.

Como desprezou seus inimigos e não obteve o que gostaria, o candidato demonstrou aflição e externou sua revolta.

Podemos contar exatamente 4 proposições simples conectadas duas a duas por meio do conectivo e. Assim teremos $2^n = 2^4 = 16$ linhas na tabela-verdade.

8

Consubstanciado nas disposições constitucionais compete ao Supremo Tribunal Federal julgar as causas relativas a direitos humanos.

RESPOSTA: Errado
Errado.

De acordo com a CF 88:

Art. 109. Aos **juízes federais** compete processar e julgar:

(...)

V-A as causas relativas a direitos humanos a que se refere o § 5º deste artigo;

(...)

§ 5º Nas hipóteses de grave violação de direitos humanos, o Procurador-Geral da República, com a finalidade de assegurar o cumprimento de obrigações decorrentes de tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil seja parte, poderá suscitar, perante o Superior Tribunal de Justiça, em qualquer fase do inquérito ou processo, incidente de deslocamento de competência para a Justiça Federal.

9

Lucas, de 25 anos, decidiu subtrair alguns objetos de valor da casa de seu irmão, Rafael, com quem não convive, pois moram em cidades diferentes e não mantêm contato frequente. Durante a ação, Lucas entrou na residência na ausência de Rafael e levou um notebook e uma televisão. Rafael, ao descobrir o furto, foi até a delegacia registrar a ocorrência.

Diante da relação de parentesco entre Lucas e Rafael, a ação penal será pública condicionada à representação da vítima, considerando que o crime de furto foi cometido contra irmão.

RESPOSTA: Certo
Certo.

No crime de furto (art. 155 do Código Penal), a regra geral é que a ação penal seja pública incondicionada, ou seja, o Ministério Público pode oferecer denúncia independentemente da manifestação da vítima.

Porém, o Código Penal prevê situações específicas em que há exclusão de punibilidade por razão de parentesco próximo, desde que atendidos alguns requisitos.

Art. 181. É isento de pena quem comete qualquer dos crimes previstos neste título, em prejuízo:

I - do cônjuge, na constância da sociedade conjugal;

II - de ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural.

Art. 182. Somente se procede mediante representação, se o crime previsto neste título é cometido em prejuízo:

I - do cônjuge desquitado ou judicialmente separado;

II - de irmão, legítimo ou ilegítimo;

III - de tio ou sobrinho, com quem o agente coabita.

Art. 183. Não se aplica o disposto nos dois artigos anteriores:

I - se o crime é de roubo ou de extorsão, ou, em geral, quando haja emprego de grave ameaça ou violência à pessoa;

II - ao estranho que participa do crime.

III - se o crime é praticado contra pessoa com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

10

Vestígios transitórios são aqueles que não são visíveis a olho nu e precisam de técnicas especiais para serem revelados, como impressões digitais latentes.

RESPOSTA: Errado
Errado.

Vestígios Transitórios:

como marcas de pegadas na lama ou no solo.

Vestígios Latentes:

e precisam de técnicas especiais para serem revelados, como impressões digitais latente

11

A revogação é o desfazimento de um ato administrativo que, embora seja legal e válido, deixa de ser conveniente, oportuno ou útil para a Administração Pública, com base no mérito administrativo.

RESPOSTA: Certo
Certo.

A é um ato discricionário da Administração que visa desfazer atos válidos, mas que se tornaram inoportunos ou inconvenientes. Diferentemente da anulação, que ocorre por ilegalidade, a revogação se fundamenta exclusivamente nos

PROVA OBJETIVA

critérios de mérito administrativo (conveniência e oportunidade), observando os limites legais, especialmente quando não se tratar de atos vinculados ou que gerem direitos adquiridos.

Na revogação, não há vício no ato, não há ilegalidade, somente se considera que o ato não é mais oportuno, que não é mais conveniente. O ato de revogação fica a critério da Administração Pública (é discricionário).

12

O Brasil adota o presidencialismo como forma de governo. A forma presidencialista de governar possui como características, dentre outras, a responsabilidade do governante e a temporariedade do mandato.

RESPOSTA: Errado
Errado.

Olha a pegadinha!

A **forma de governo** é a **república (ou republicana)**. O presidencialismo trata-se de sistema de governo.

Revisão:

FORMA DE GOVERNO: é o modo como se dá a instituição do poder na sociedade e a relação entre governantes e governados.

República (adotada pelo Brasil): possui como características o **caráter eletivo, representativo e transitório** dos detentores do poder político e **responsabilidade** dos governantes.

Monarquia: possui como características a **hereditariedade, irresponsabilidade** do governante.

FORMAS DE ESTADO: maneira como o poder está territorialmente repartido.

Federalismo (adotado pelo Brasil): há **descentralização** do poder. Os entes federativos são: União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Os entes possuem **autonomia**, mas é vedado o **direito de secessão**.

Unitário: há centralização do poder.

SISTEMAS DE GOVERNO: como se dá a relação entre Poder Executivo e Legislativo.

Presidencialismo (adotado pelo Brasil): há uma **separação mais acentuada** entre os Poderes Executivo e Legislativo. O **Presidente acumula as funções de chefe de Estado e chefe de Governo**, ou seja, a chefia do Poder Executivo é monocrática ou unipessoal.

Parlamentarismo: a **Chefia do Poder Executivo é dual**, pois o Chefe de Estado e o Chefe de Governo são pessoas diferentes. Nas repúblicas parlamentaristas, há o **Presidente (como Chefe de Estado)** e o **Primeiro- Ministro (como Chefe de Governo)**.

13

A autenticação multifator (MFA) aumenta a segurança ao exigir pelo menos dois métodos distintos de verificação, como senha

e um código enviado ao celular do usuário.

RESPOSTA: Certo
Certo.

A autenticação multifator (MFA) combina dois ou mais fatores de autenticação (como algo que o usuário sabe, possui ou é, por exemplo, senha e código no celular) para aumentar a segurança, dificultando acessos não autorizados.

14

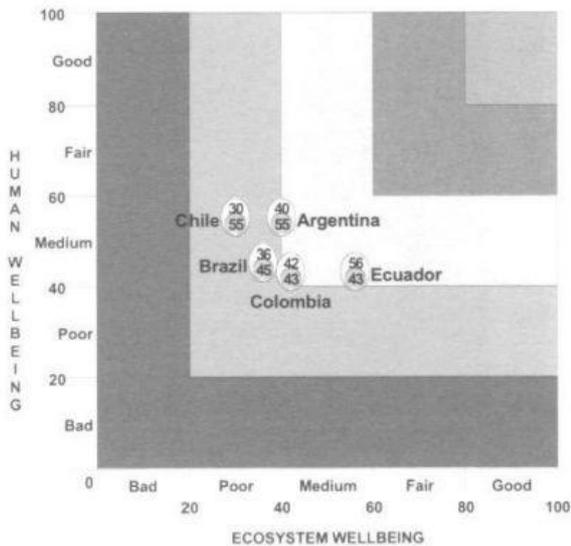
As plataformas Low-Code e No-Code são projetadas para acelerar o desenvolvimento de aplicativos, permitindo que usuários com pouco ou nenhum conhecimento de programação construam soluções digitais.

RESPOSTA: Certo
Certo.

Essas plataformas utilizam interfaces gráficas, drag-and-drop e automação para que tanto desenvolvedores quanto usuários de negócios criem aplicações rapidamente.

BLOCO 2

1



Sobre a figura acima julgue o item a seguir.

Trata-se do dashboard of sustainability, um gráfico com as mudanças que ocorreram com o tempo com um índice específico.

RESPOSTA: Errado

GABARITO ERRADO.

O gráfico acima representa o Barômetro da Sustentabilidade, ferramenta que foi desenvolvida por diversos especialistas, principalmente ligados a dois institutos: IUCN – World Conservation Union e o IDRC – Internacional Development Research Centre.

É uma ferramenta para a combinação de indicadores e mostra seus resultados por meio de índices. O índice de bem-estar do ecossistema identifica **tendências da função ecológica no tempo**. É uma função da água, terra, ar, biodiversidade e utilização dos recursos. O índice de bem-estar humano representa o nível geral de bemestar da sociedade, sendo uma função do bem-estar individual, saúde, educação, desemprego, pobreza, rendimentos, crime, bem como negócios e atividades humanas. O método utiliza um gráfico bidimensional onde os estados de bem-estar humano e do ecossistema são colocados em escalas relativas, que vão de 0 a 100, indicando uma situação de ruim até boa em relação à sustentabilidade.

2

"Raulli et al. (2006) destaca que o novo paradigma de desenvolvimento sustentável requer critérios fundamentais estabelecidos simultaneamente, tais como: equidade social, prudência ecológica e eficiência econômica, sendo o desafio medir a evolução desses critérios ao utilizar preceitos aceitáveis e com uma metodologia reconhecida".

Tendo como referência o texto acima, julgue o item, a respeito do desenvolvimento sustentável.

A ideia de propor ou definir indicadores de desenvolvimento sustentável surgiu na Conferência Rio-92 com a proposta de definir padrões sustentáveis de desenvolvimento que

considerassem aspectos ambientais econômicos, sociais, éticos e culturais.

RESPOSTA: Certo

GABARITO CERTO.

Como resultado da Conferência Rio 92 foi formulado um documento denominado Agenda 21 que especificou em seus capítulos 8 e 40 questões referentes à relação entre meio ambiente, desenvolvimento sustentável e informações para tomada de decisões. Um ponto que ganhou destaque foi o **reconhecimento da importância dos indicadores em ajudar as nações a tomar decisões em relação ao desenvolvimento sustentável** (RIBEIRO, 2004). A construção de uma proposta de sistema de IDS ficou sob a responsabilidade da CDS/ONU em parceria com governos nacionais, instituições acadêmicas, organizações não governamentais, organizações do sistema da ONU e especialista em todo mundo (RIBEIRO, 2004). Os esforços foram direcionados no sentido da harmonização de indicadores de desenvolvimento sustentável em níveis nacionais, regionais e globais, incluindo a incorporação de um conjunto de indicadores em comum, regularmente atualizados e amplamente divulgados (INDICATORS OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT, 2001).

3

"Baseia-se no custo destinado aos usuários para evitar a perda do capital natural. Ao limitar o consumo do capital presente, o controle permite o uso sustentável do recurso, garantindo a sua existência para as gerações futuras."

Sobre essa definição, julgue o item a seguir.

A definição acima se refere ao método Custo de Controle.

RESPOSTA: Certo

GABARITO CERTO.

Método Custo de Controle – baseia-se no custo destinado aos usuários para evitar a perda do capital natural. Ao limitar o consumo do capital presente, o controle permite o uso sustentável do recurso, garantindo a sua existência para as gerações futuras. Por ex: custos de tratamento de resíduos sólidos para evitar a perda dos recursos hídricos.

4

"A ideia central é apurar o quanto o consumidor estaria disposto a pagar por determinado produto. É realizado por meio de questionários estruturados, que pode se dar por várias formas, como jogos de leilão, escolha dicotômica (sim/não), jogos de trade off".

Com base nesse trecho julgue o item a seguir.

O trecho se refere ao método do valor contingente, que é um dos mais utilizados e tem como vantagens sua fácil adaptabilidade e a possibilidade de estimar valor de uso e não uso.

RESPOSTA: Certo

GABARITO CERTO.

Método Valor Contingente – a ideia central é **apurar o quanto o consumidor estaria disposto a pagar por determinado produto**. É realizado por meio de questionários estruturados, que pode se dar por várias formas, como jogos de leilão, escolha dicotômica (sim/não), jogos de trade off. Pode ser bem utilizado em valoração de recursos de propriedade comum ou

Conhecimentos Específicos

excludibilidade do consumo não possa feita, como água e ar; recursos de amenidades, como características paisagísticas, culturais, ecológicas, históricas ou singularidades; outras hipóteses em que dados sobre preços de mercados estejam ausentes. Sendo um dos mais utilizados, tem como vantagens sua fácil adaptabilidade e a possibilidade de estimar valor de uso e não uso. Todavia, tem por principal desvantagem poder ser influenciado pelo viés da entrevista.

Ex: foi utilizado, dentre outros, no projeto de Despoluição da Baía de Guanabara.

A lei nº 14.944, de 31 de Julho de 2024 institui a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo e altera as Leis nºs 7.735, de 22 de fevereiro de 1989, 12.651, de 25 de maio de 2012 (Código Florestal), e 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 (Lei dos Crimes Ambientais).

Sobre esse tema julgue os itens a seguir.

5. É um objetivo da Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo proibir e coibir a utilização do fogo, mesmo que de forma controlada, prescrita ou tradicional, de maneira a respeitar a diversidade ambiental e sociocultural e a sazonalidade em ecossistemas associados ao fogo.

RESPOSTA: Errado
GABARITO ERRADO.

Observem as correções de acordo com o art. 5º da referida lei. É um objetivo da Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo ~~proibir e coibir~~ **promover** a utilização do fogo, ~~mesmo que de forma controlada, prescrita ou tradicional,~~ **de forma controlada, prescrita ou tradicional** de maneira a respeitar a diversidade ambiental e sociocultural e a sazonalidade em ecossistemas associados ao fogo.

6. Incêndio florestal é qualquer fogo não controlado e não planejado que incida sobre florestas e demais formas de vegetação, nativa ou plantada, em áreas rurais e que, independentemente da fonte de ignição, exija resposta.

RESPOSTA: Certo
GABARITO CERTO.

Conforme o art 2º, I da referida lei:

I - incêndio florestal: qualquer fogo não controlado e não planejado que incida sobre florestas e demais formas de vegetação, nativa ou plantada, em áreas rurais e que, independentemente da fonte de ignição, exija resposta;

7

O volume esquadrejado — volume do bloco — de uma tora que meça 8 m de comprimento, cujos diâmetros sem casca medidos na maior e na menor extremidades sejam iguais respectivamente a 80 cm e 40 cm será igual a 1,44 m³.

RESPOSTA: Errado
GABARITO ERRADO.

O volume do esquadrejado é dado por:

$$V_{\text{esquadrejado}} = \frac{d^2}{2} \cdot L = \frac{0,4^2}{2} \cdot 8 = 0,64 \text{ m}^3$$

Note que d é o diâmetro sem casca da menor extremidade!

8

Conforme o tema Sistema brasileiro de classificação de solos, julgue o item a seguir.

Um Latossolo, de acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS), é um solo mineral profundo, bem drenado, com baixa relação silte/argila e que possui um horizonte B latossólico (Bw). Sua baixa fertilidade natural, quando classificado como distrófico, deve-se principalmente à elevada saturação por bases (V%) e à ausência de minerais primários.

RESPOSTA: Errado
Errado.

A descrição inicial do Latossolo está correta. No entanto, sua baixa fertilidade natural, que o classifica como **distrófico**, deve-se justamente à **baixa saturação por bases (V% < 50%)**, e não à elevada. A intensa lixiviação nesses solos remove as bases trocáveis (Ca^{2+} , Mg^{2+} , K^+) e eleva a saturação por alumínio (m%), que é tóxico para as plantas. Um solo com elevada saturação por bases seria classificado como **eutrófico** e, portanto, mais fértil.

Fonte: "Sistema Brasileiro de Classificação de Solos" (SiBCS), 5ª Edição, EMBRAPA

9

A folha de uma árvore é verde porque reflete a luz verde do espectro visível, irradiada pelo Sol, e absorve grande parte da radiação dos comprimentos de onda da luz vermelha e amarela.

RESPOSTA: Errado
GABARITO ERRADO.

A folha de uma árvore é verde porque **REFLETE** a luz verde do espectro visível, irradiada pelo Sol, e **ABSORVE** grande parte da radiação dos comprimentos de onda da luz **azul e vermelha**.

10

Sobre o tema fotogrametria, julgue o item a seguir.

A cobertura fotográfica de uma região deve ser realizada de modo que a área de superposição longitudinal, ou entre fotos consecutivas, não seja inferior a 50%, assegurando a visão tridimensional da área.

RESPOSTA: Certo
GABARITO CERTO.

De fato, o recobrimento longitudinal se situa entre, aproximadamente, 50 e 60%, a fim de assegurar a visão tridimensional da área.

11

Sobre o tema avaliação de imóveis rurais, julgue o item a seguir.

O avaliador deve declarar no laudo se a avaliação considera ou

não a existência de ativos e passivos ambientais.

RESPOSTA: Certo

GABARITO CORRETO.

De fato, pois isso permite que os usuários do laudo (investidores, compradores, reguladores) compreendam completamente a base da avaliação e os riscos ou benefícios associados ao aspecto ambiental do bem avaliado.

No Brasil notamos que este item está presente na norma ABNT 14653.

12

Sobre o SIGEF, julgue o item a seguir.

Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF) é uma ferramenta eletrônica desenvolvida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para subsidiar a governança fundiária do território nacional.

RESPOSTA: Certo

GABARITO CERTO.

O Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF) é, de fato, uma ferramenta eletrônica crucial desenvolvida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Ele foi criado para gerenciar e certificar o georreferenciamento de imóveis rurais no Brasil. Embora o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) tenha tido um papel relevante em políticas fundiárias e no desenvolvimento de ferramentas para a reforma agrária, o SIGEF é primariamente uma atribuição e responsabilidade do INCRA.

